



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 5ª (quinta) Audiência Pública (Combate à Pedofilia) do 2º (segundo)  
2 Período Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé,  
3 Estado do Rio de Janeiro. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto do ano de 2017  
4 (dois mil e dezessete), na Sala das Sessões, às dezoito horas, assumiu a Presidência o  
5 Vereador Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto). Compareceram os Vereadores:  
6 José Queiroz dos Santos Neto (Neto Macaé) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro).  
7 O Sr. Presidente saudou todos, iniciando a Audiência Pública. Convidou para compor a  
8 Mesa, as seguintes autoridades: Dr. Carlos José e Silva Fortes, Promotor de Justiça do  
9 Estado de Minas Gerais; Dr. Felipe Poeys Lima, Delegado de Polícia Civil da 123ª  
10 Delegacia de Polícia Civil; Sr. André Silva, Capitão da PM, representando o Comandante  
11 Vollmer da 32º Batalhão de Polícia Militar; Sra. Ana Lúcia Ribeiro, Secretária Municipal  
12 de Trabalho e Renda; Sra. Amélia Cristina Fernandes, representando a Secretaria de  
13 Promoção de Trajano de Moraes; Sra. Tatiana de Oliveira Pires, Secretária de  
14 Desenvolvimento Social e Direitos Humanos; Sr. Guta, Vereador de Conceição de  
15 Macabu; Sra. Marília Nunes Bastos, Secretária de Assistência Social de Conceição de  
16 Macabu; Sra. Ingrid, Conselheira Tutelar; Sra. Cintia Camargo Barcelos, Secretária de  
17 Promoção Social de Carapebus; Sr. Fábio, Presidente do Conselho Tutelar de Conceição  
18 de Macabu; Sra. Bethânia Azeredo da Silva, Conselheira Tutelar de Quissamã. O Sr.  
19 Presidente solicitou que todos ficassem de pé para execução dos Hinos Nacional e de  
20 Macaé. Após, o Sr. Presidente agradeceu a presença de Anete Souto Maior, Coordenadora  
21 do Conselho Tutelar 1 e 2. Expôs que será uma Audiência Pública dinâmica, objetiva e  
22 será feita uma carta de intenção que será entregue ao Sr. Prefeito, Dr. Aluizio dos Santos,  
23 para que ele possa implementar política de combate à pedofilia no Município, uma vez  
24 que já existe uma coordenadoria criada e que o Prefeito possa efetivar e em futuro  
25 próximo possam criar um braço para atuar diretamente em casos que ocorrem no  
26 município. Exibiu rápido vídeo sobre o tema. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra  
27 aos Vereadores. Com a palavra, o Vereador Neto Macaé parabenizou o Vereador Julinho  
28 do Aeroporto por esta Audiência, agradecendo a todas as autoridades presentes, pois esse  
29 tema é sério, muito complicado. Disse que está presente mais como ouvinte, mas há  
30 pessoas presentes com alto gabarito para ajudar e explicar. Comentou que tem uma irmã  
31 que é Conselheira Tutelar no município e vê as dificuldades de atuação no dia a dia. Val  
32 Barbeiro parabenizou o Vereador Julinho do Aeroporto pela Audiência Pública. Pediu a  
33 Deus para abençoar todos no debate que deve ter muita seriedade. Observou que o vídeo,  
34 embora de dois minutos, foi suficiente para constranger e machucar. Comentou que estão  
35 presentes profissionais capacitados para debater o tema. O problema existe e não podem  
36 fechar os olhos. Tem certeza de que sairão com a mente aclarada. Parabenizou o público  
37 presente que veio dizer “não à pedofilia”. O Sr. Presidente lamentou a ausência de  
38 representantes da Secretaria de Educação de Macaé, enquanto há representantes de outros  
39 municípios. Comentou que muitas coisas acontecem em sala de aula e houve um caso em  
40 um colégio da rede privada que logo a sociedade tomará conhecimento. Enfatizou a  
41 ausência da Secretaria de Educação e talvez se fosse um assunto meramente político,

Página 1 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

42 certamente estaria prêsente o Secretário ou algum representante indicado por ele.  
43 Lembrou que no final da Audiência será feita uma carta de repúdio e espera que pelo  
44 menos deem uma explicação. Disse que o Promotor de Justiça é pessoa altamente  
45 qualificada para falar do assunto, que é da mais alta relevância. Sra. Tatiana de Oliveira  
46 Pires, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos comentou  
47 que trabalhou durante seis anos como conselheira tutelar e fica emocionada ao falar de  
48 pedofilia. Quando estava no Conselho Tutelar, atendeu o último caso de uma garota de  
49 oito anos que era violentada todos os dias por seu padrasto e graças a uma vizinha, que  
50 denunciou, esse agressor está na cadeia. Falou da importância de denunciar, de dizer “não  
51 à pedofilia, ao abuso”. Também relatou outro caso de um bebê de dez meses que foi  
52 violentado por seu pai. Falou da importância de prestarem atenção nas crianças, nos  
53 vizinhos e através de uma denúncia pode salvar uma vida. Sr. Guta, Vereador de  
54 Conceição de Macabu, agradeceu o convite de Julinho do Aeroporto e lembrou que foi  
55 em uma outra Audiência Pública de Julinho do Aeroporto sobre o mesmo tema que abriu  
56 sua mente e o fez abraçar essa causa e este ano também conseguiu organizar uma  
57 Audiência Pública voltada ao combate da pedofilia. Agradeceu a presença da Secretária,  
58 Sra. Marília, que conseguiu levar uma equipe grande a Conceição de Macabu, que junto  
59 às Secretarias de Educação de Saúde desenvolveram trabalho importante de  
60 conscientização. Sra. Ingrid, Conselheira Tutelar, saudou todos e explicou que o  
61 Conselho Tutelar não faz o combate diretamente aos pedófilos, mas está presente na rede  
62 para proteger as crianças e adolescentes. Esclareceu isso, pois às vezes as pessoas se  
63 dirigem ao Conselho achando que ele vai atuar nesse ponto. Frisou que o Conselho faz o  
64 atendimento não só à criança e ao adolescente, mas também às famílias,  
65 independentemente de qual seja a configuração. A pedofilia traz carga grande para as  
66 crianças que carregam a gravidade da violência, mas também a carga de ter um pai ou  
67 parente preso. Falou que há questão de lei que ainda não está vigorando sobre escuta  
68 protegida. O papel do Conselho é de proteção à criança e não de punição para a pessoa  
69 que cometeu o crime. Cíntia Carla saudou todos e disse que este trabalho vem sendo  
70 desenvolvido desde 2009 no município, com o Vereador Julinho do Aeroporto sempre  
71 incansável. Sente-se esperançosa por saber que há pessoas capacitadas e que se  
72 identificam com a causa. Colocou que deseja que os projetos avancem, saiam da gaveta  
73 e o município, verdadeiramente, coloque a criança como prioridade absoluta conforme  
74 está previsto na Constituição. Sente-se alegre em saber que os Municípios de Conceição  
75 de Macabu, Quissamã, Carapebus, Trajano de Moraes se fazem presentes e demonstraram  
76 interesse em levar esse trabalho, sabendo de sua real importância. Falou da importância  
77 de focar na prevenção, pois depois que uma criança foi violentada, abusada, as marcas  
78 ficam. Registrou que é melhor prevenir, pois os danos são profundos. Sr. André Silva,  
79 representando o Comandante Vollmer do 32º Batalhão de Polícia Militar, parabenizou o  
80 Vereador Julinho do Aeroporto. Falou que independentemente de ações de polícia ou  
81 ações preventivas, tudo começa com a família, com a sociedade se organizando para ter  
82 trabalho preventivo, pois depois de ocorrido, o que resta é o tratamento das marcas que

Página 2 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

83 ficaram e elas não saem. Espera que colham frutos nesta Audiência e não fiquem apenas  
84 no debate. Sugeriu que também seja feita reformulação na legislação e sejam mais duros  
85 com relação a essa modalidade criminal. Sra. Amélia Cristina Fernandes, representando  
86 a Secretaria de Promoção Social de Trajano de Moraes, saudou todos e, em nome da  
87 Secretária Juliana, agradeceu o convite e a acolhida. Já atua como assistente social,  
88 inclusive na ponta em abrigos para crianças e adolescentes, vítimas, e disse que é preciso  
89 fortalecer a rede, que é o atendimento e trabalhar realmente com a centralidade na família,  
90 pois é onde acontecem as coisas. Infelizmente a pedofilia vem de pessoas que muitas  
91 vezes a criança confia, admira e não entende o que está acontecendo. Por ser relação  
92 hierarquizada, por vir de pessoa que está num nível hierárquico acima do da criança e do  
93 adolescente, muitas vezes a criança, que não entende, acaba se acostumando com essa  
94 violência, que causa danos irreversíveis. Depois que o dano acontece, é impossível a  
95 reparação. É preciso ter cuidado e observar os sinais dados pelas crianças. Não se pode  
96 estigmatizar e achar que qualquer carinho que o adulto tenha pela criança é pedofilia. As  
97 relações sociais e comunitárias existem e elas devem ser fortalecidas. É preciso fortalecer  
98 a rede e pedir cada vez mais denúncias, e registrou que menos de 30% (trinta por cento)  
99 dos casos são denunciados. Sra. Marília Nunes Bastos, Secretária de Assistência Social  
100 de Conceição de Macabu, disse que está representando sua cidade em uma luta incessante.  
101 As pessoas que estão presentes vão se comprometer com a campanha. O plenário está  
102 cheio, mas faltam algumas pessoas. Mês passado fizeram Audiência em Conceição de  
103 Macabu e antes foi feito um levantamento e das famílias atendidas pelo CREAS, 30%  
104 (trinta por cento) dos casos de crianças vítimas de pedofilia e abuso sexual. Relatou que  
105 segundo relato dos criminosos, eles acham que não é nada demais fazer um carinho, botar  
106 a mão e acham isso normal. Ouviu de um adulto que se não houve o ato sexual, acham  
107 que é comum, normal. É preciso parar e refletir sobre o que querem com essa campanha.  
108 Conceição de Macabu abraçou realmente e teve o apoio das Secretárias de Educação e de  
109 Saúde e do Prefeito. Exibiu projeto "Macabu contra a Pedofilia" que saiu da gaveta e está  
110 no papel e é preciso começar a ter atitude. Expôs que o projeto foi elaborado por Taís,  
111 assistente social e por Luciana, psicóloga, ambas do CREAS, e o Projeto já está dentro  
112 das escolas, com equipe falando para as crianças que elas são vítimas e não culpadas do  
113 que está acontecendo. Convidou todos para mobilização "Macabu contra a Pedofilia" e a  
114 cidade vai parar um dia para uma caminhada das secretarias para proteger as crianças.  
115 Espera que isso hoje não fique só neste plenário. Espera que saiam daqui pessoas que  
116 querem fazer a diferença. Disse que toda região deve apoiar. Sra. Ana Lúcia, Secretária  
117 de Trabalho e Renda de Macaé, saudou todos e disse que estão à frente desta causa desde  
118 2009, realmente vestiram a camisa da luta contra a pedofilia e muitos da equipe não  
119 tinham conhecimento de pedofilia e Cíntia estudou, buscou e entusiasmou todos para  
120 abraçarem a causa. Houve avanços e vão avançar ainda mais com ajuda de Julinho do  
121 Aeroporto, que sempre apoiou a causa. Aprendeu que "*o maior pedófilo está o mais*  
122 *próximo possível de você e você não enxerga. Ele pode estar dentro da sua casa*".  
123 Relatou que já foi procurada por muitas pessoas que disseram que não sabiam que os

Página 3 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

124 gestos que mostram nas audiências e nas palestras era pedofilia. Sr. Cíntia Camargo,  
125 Secretária de Assistência Social de Carapebus, agradeceu o convite e colocou-se à  
126 disposição para o que precisarem nesta luta. Sr. Fábio, Conselheiro Tutelar e Presidente  
127 do Conselho Tutelar de Conceição de Macabu, saudou todos e disse que o problema da  
128 pedofilia não é só responsabilidade do Conselho Tutelar e sim de todos. Relatou que a  
129 Campanha Macabu contra a Pedofilia surtiu tanto efeito que ontem houve caso em uma  
130 escola com professor. Se é verdade, não sabe, mas o procedimento do Conselho é  
131 conduzir a família e registrar a ocorrência, mas o trabalho de investigação é da delegacia  
132 e não do Conselho. Parabenizou a cidade, pois deram um “pulo” muito grande porque a  
133 pedofilia está mais próxima do que pensam. Falou que falta amor de família e muitas  
134 vezes os pais não vão à reunião na escola. Falta também o amor da família. Fica  
135 emocionado ao ver um grande público presente nesta Audiência. Sra. Bethânia Azeredo  
136 da Silva, Conselheira Tutelar de Quissamã, disse que o que está acontecendo em Macaé  
137 tem que acontecer em todas as Câmaras do Estado. É advogada e está conselheira. Relatou  
138 que quando entrou no Conselho tinha muita dificuldade, e ainda tem, de tratar do assunto  
139 pedofilia. Veio de família estruturada e quando entrou no conselho não tinha olhar do que  
140 é pedofilia e quando chegava caso de pedofilia, tinha tendência a pedir a outro conselheiro  
141 para cuidar do assunto, pois não tinha estrutura emocional, mas um dia, estava sozinha  
142 no Conselho e chegou uma mãe com um caso urgente e relatou que o enteado da madrinha  
143 do filho estava abusando dele. Fizeram a escuta do menino, foram para a delegacia e é  
144 horrível ouvir de um homem: “*não sou pedófilo. Quem nunca fez alguma coisa com uma*  
145 *criança? Isso é normal, a senhora não vai mudar o mundo*”. Acrescentou que o pedófilo  
146 disse: “*não sou homossexual, o menino que fica me provocando e eu gosto dele porque*  
147 *ele tem a boca um pouco apertada e por isso que eu só gosto de criança*”. Comentou que  
148 são essas pessoas doentes que circulam na sociedade. Falou da necessidade de as pessoas  
149 denunciarem. Reforçou o que o Vereador Julinho do Aeroporto falou, ou seja, que os  
150 representantes da Educação tinham que estar presentes e muitas vezes ela se omite  
151 dizendo que não quer se meter. Falou a Cíntia que esse momento tem que acontecer em  
152 Quissamã, que é cidade de interior, e isso acontece muito e há a cultura das “novinhas” e  
153 meninas escravas sexuais do tráfico. Dr. Felipe, Delegado da 123ª Delegacia de Polícia  
154 Civil, expôs que quando o chamaram para a Audiência, pensou que teria que trazer  
155 realidade de Macaé e quando falam de pedofilia, existe uma gama de crimes desde aqueles  
156 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e o estupro de vulnerável, que é o que  
157 mais viola o direito da criança. Sobre a questão do estupro de vulnerável, fez  
158 levantamento da quantidade de casos em Macaé. Em 2016, houve 31 casos registrados e  
159 dentro desse número, apenas três eram de autores desconhecidos e os outros 28 casos os  
160 autores eram padrastos, amigos da família ou pessoa próxima, primos, pai, professor  
161 auxiliar de escola etc., e isso confirma o que foi falado pelos conselheiros, ou seja, a  
162 violência está dentro de casa. Em 2017, até a presente data, foram registrados em Macaé  
163 19 casos, sendo 5 de autores desconhecidos e 14 de autores conhecidos. Somando os dois  
164 anos dá 50 casos; dentre elas, 42 de autores conhecidos e oito de desconhecidos. Expôs

Página 4 de 9





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

165 que a 123ª Delegacia de Polícia trata dos casos de pedofilia e estupro de vulnerável com  
166 total prioridade e existe o núcleo de atendimento à mulher. De 31 casos registrados, só  
167 três autores não conseguiram apurar. Cobrou dos vereadores e Tatiana, Secretária de  
168 Desenvolvimento Social, algo que vem debatendo em Macaé e já conversou com o  
169 Prefeito, ou seja, não há nenhuma política de apoio a essas crianças até onze anos e a  
170 sociedade macaense tem que cobrar, pois precisam desse apoio, de psicólogo, médico.  
171 Tem que ser debatida essa questão e colocar em prática. Atualmente não tem para onde  
172 encaminhar o familiar da vítima. É preciso entender o tamanho do problema e buscar  
173 políticas de proteção para essas crianças. Na delegacia, encaminham a criança para o IML  
174 e não há amparo psicológico, nenhuma política voltada e precisam encarar essa realidade  
175 e batalhar por ela e isso falta em Macaé. Falou que compareceu, com humildade, para  
176 responder a qualquer questionamento. Agradeceu o convite e colocou-se à disposição.  
177 Dr. José Carlos, Promotor de Justiça de Minas Gerais, saudou todos e agradeceu ao  
178 Vereador Julinho do Aeroporto o presente honroso e eterno que ganhou dele, ou seja, o  
179 Título de Cidadão Honorário de Macaé em 2011. Saudou todos os envolvidos e disse que  
180 todos que trabalham nessa área é por amor, mas é uma área que dá muito trabalho e atinge  
181 cada um não só no intelecto, mas no coração também. É área que não veem fruto de uma  
182 hora para outra, é difícil, mas não tem outra tão importante. Depois de Deus, a coisa mais  
183 importante do mundo são os filhos, a prole. Citou o Artigo 227 da Constituição Federal  
184 em que a criança e o adolescente devem ter seus direitos assegurados com absoluta  
185 prioridade, sendo dever da família, da sociedade e do Estado assegurar esses direitos.  
186 Expôs que causa indignação, tristeza e raiva em todos quando ouvem falar de estupro de  
187 criança, pornografia infantil, prostituição de criança e do adolescente, do abuso sexual,  
188 da exploração sexual da criança e do adolescente que no seu conjunto são chamados  
189 crimes de pedofilia. Não gosta de sentir raiva, mas sente e não podem alimentar esse tipo  
190 de sentimento e é preciso transformar essa revolta em algo bom, como estão fazendo hoje  
191 e fica feliz em ver Macaé com essa mobilização. Falou que usará a CPI da Pedofilia como  
192 trilha de sua fala e esta CPI ocorreu no Senado, foi presidida pelo Senador Magno Malta,  
193 com a participação do Senador Romeu Tuma e funcionou de 2008 a 2010 e foi a CPI mais  
194 longa da história do Brasil e teve a honra de ter participado como técnico, como  
195 colaborador e irá usá-la hoje. Falou dos tipos de crimes ligados à pedofilia, dentre eles a  
196 exploração sexual e o abuso sexual. Explicou que exploração sexual tem a ver com  
197 dinheiro, com pessoas que querem lucrar usando para isso uma criança. Já os casos de  
198 abuso sexual têm a ver com o prazer próprio do agente. *Por que um adulto estupra uma*  
199 *criança de quatro anos?* Porque ele tem vontade, ele gosta e não tem o mínimo de  
200 escrúpulo que o impeça de fazer isso e essa pessoa não é doída nem doente e sim um  
201 bandido. O abuso sexual é principalmente o crime de estupro de vulnerável. Exibiu  
202 imagens de campanhas e revistas contra a pedofilia. Comentou que na imprensa sempre  
203 há notícia de casos de abuso sexual, de exploração sexual, que no seu conjunto são  
204 chamados crimes de pedofilia. Comentou que o Hospital Pérola Byington de São Paulo  
205 faz estatísticas muito bem-feitas e esse é o maior hospital da América Latina especializado

Página 5 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

206 em vítimas de violência sexual de todos os gêneros e idades. Em 2008, o maior número  
207 de atendimento de pessoas vítimas de violência sexual foi de crianças; em segundo lugar,  
208 adolescentes e em último, adultos, ou seja, a maior parte do atendimento era de menores  
209 de doze anos de idade e dentre essas crianças, a maior parte tinha entre seis e oito anos.  
210 Perguntou se realmente tem aumentado a ocorrência de casos dessa natureza. Disse que  
211 não. O que tem de diferente é que hoje os casos estão aparecendo e graças a Deus, pois  
212 só assim é possível prevenir e cuidar das vítimas e punir os criminosos. Há outro fator  
213 que precisa ser levado em conta e os delitos cometidos na internet aumentaram na medida  
214 que aumentou o acesso à internet. Os crimes de abuso sexual existem desde que o mundo  
215 é mundo. Graças a Deus hoje estão falando mais sobre esse assunto e existem campanhas  
216 de combate no mundo inteiro e exibiu *slide* mostrando-as. Comentou que as campanhas  
217 têm um tempo de duração e por isso, acha que não devem fazer campanha e sim  
218 movimento que é contínuo, pois o cuidado com as crianças deve ser para sempre.  
219 Escreveu um livro sobre o assunto. Relatou que há registro de abuso sexual da época do  
220 antigo Egito. Na história do Brasil também é muito comum e viu um processo de direito  
221 canônico que ficou chocado. É sobre um padre jesuíta e data do século XVI e o padre foi  
222 processado porque ele havia abusado de um indiozinho que ele estava catequizando. O  
223 padre foi processado e a acusação é que ele havia desperdiçado sêmen em um vaso  
224 impróprio. Sobre a CPI da Pedofilia, disse que trabalhou em três vertentes: produção  
225 legislativa, em que várias leis foram propostas como a Lei da Pornografia Infantil; a  
226 conscientização da população e o estudo e apuração de casos específicos. Sobre este  
227 último tópico, disse que foram feitas várias Audiências Públicas para conhecer os casos  
228 e citou alguns deles, como por exemplo, o caso de Boa Vista, Roraima, em que o  
229 criminoso pedófilo era pessoa importante para o Estado de Roraima, pois ele era  
230 advogado e Procurador do Estado de Roraima. Frisou que os crimes de pedofilia  
231 acontecem também com pessoas de classe social mais elevada e que abafam com mais  
232 facilidade. A maior parte dos criminosos são homens, mas também há um percentual de  
233 mulheres praticantes de crime de exploração e abuso sexual. Muitos casos são abafados  
234 e quando falam que só trinta por cento chega ao conhecimento das autoridades, isso é  
235 questionável. Voltou ao caso de Roraima e disse que durante anos aquele criminoso agiu  
236 em Roraima e era um homem rico, poderoso. Ele pagava moças para levar as crianças  
237 para ele, geralmente meninas de seis ou sete anos e as levava para um motel e as  
238 estuprava. *Como essas mulheres conseguiram essas meninas?* Através de famílias pobres  
239 que não tinham condição e chegavam nas casas e ofereciam cesta básica e falava que ia  
240 levar a filha da pessoa para passear, comprar bombom, doce, bala, boneca e na verdade a  
241 criança era levada para ser estuprada. Relatou que tudo foi muito bem comprovado e  
242 tiveram muitas horas de gravação telefônica, filmagem, fotos apreendidas. Relatou  
243 conversa telefônica do criminoso com a mulher que conseguia as crianças para serem  
244 estupradas. Falou do absurdo, da iniquidade das pessoas, ou seja, o costume com o crime.  
245 Exibiu filme do dia que este criminoso foi preso e antes, filmaram a mulher chegando  
246 com a criança na casa dele, ele levou a menina para um motel, mas foi preso antes que

Página 6 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

247 consumasse o ato. Falou que no Brasil inteiro acontecem casos. Relatou caso ocorrido na  
248 Ilha de Marajó e em Belém, no Pará, onde o Bispo da Igreja Católica, D. Ascona, levantou  
249 sua voz contra a prostituição de crianças, principalmente de origem indígena na Ilha de  
250 Marajó, maior ilha fluvial do mundo, com quatorze municípios e lá, os explorados se  
251 aproveitam da condição geográfica da ilha formada por brejos para construir verdadeiros  
252 bordeis, especializados em crianças, como se vê na Tailândia. *Já ouviram falar em leilões*  
253 *de virgindade?* Eles pegam criança de nove ou dez anos de idade, colocam em cima de  
254 um tablado e os bandidos estupradores dão lances para ser o primeiro a estuprá-la. Falou  
255 que na região da Ilha de Marajó também há meninas chamadas balceiras e elas andam em  
256 pequenas canoinhas se oferecendo, de barco em barco e muitas vezes com um parente  
257 próximo ou um agenciador tomando conta. Falou que o problema também existe no  
258 Nordeste e mencionou a Praia do Futuro no Ceará e lá encontram crianças de cinco a sete  
259 anos de idade fazendo sexo oral por dez reais em gringo. Também relatou o problema nos  
260 estacionamentos de caminhões no Sul, Sudeste e Centro-Oeste onde também há  
261 prostituição de meninas com agenciador que também é pedófilo, criminoso e pratica  
262 crime de exploração sexual de crianças e adolescentes. No entorno da Basílica de  
263 Aparecida do Norte também há esse fenômeno. Relatou caso no Espírito Santo de um  
264 homem que matou a filha de dois anos e meio. Desde que a bebê nasceu o pai abusava  
265 dela. A mãe dependia financeiramente dele. Um dia alguém denunciou e o pai sumiu e a  
266 criança foi levada para um abrigo onde foi muito bem tratada, ficando lá por três meses,  
267 mas um dia deixaram a criança passar o natal na casa da mãe e o pai voltou novamente,  
268 a estuprou e introduziu um objeto nas partes íntimas e a criança não resistiu e morreu.  
269 Disse que é seu trabalho e por isso viu fotos do corpo da menina e ficou indignado com a  
270 barbaridade. Comentou que a mãe é igualmente criminosa, pois não há nada que justifique  
271 sua omissão. *De quem é a culpa de a menina ter morrido dessa forma?* Disse que toda a  
272 sociedade é culpada, pois abafa os casos, não dá a prioridade que a criança e adolescente  
273 merecem. Os governantes preferem construir estádios a dar proteção para as crianças.  
274 Justificou que conta esses casos para que vejam que isso acontece todos os dias.  
275 Comentou o caso do Prefeito de Coari, em Manaus e que ele abusou de um monte de  
276 crianças usando dinheiro público. Falou sobre a pedofilia na internet e que ela é um  
277 instrumento poderoso e pode ser usado para o bem e o mal. Para usar a internet, a criança  
278 precisa de educação e supervisão. É muito comum pedirem foto nua e elas não trazem só  
279 dano moral para a menina, mas também porque vão parar em *sites* que comercializam  
280 pornografia infantil e há *sites* que publicam foto de meninas e até de bebês. Disse que há  
281 crianças que são alugadas pelos pais e muitos são dependentes de drogas. Há *sites* que  
282 estimulam a pornografia infantil e falou que há a figura do *Pedo Bear*, um ursinho  
283 pedófilo, criado para incentivar *sites* de pornografia. Comentou a questão do assédio  
284 malicioso na internet e da *deep web*, internet mais profunda, acessada através de um  
285 programa especial e ela fornece uma privacidade maior que a internet convencional e é  
286 muito usada por criminosos. Disse que há muitas pessoas a favor da pedofilia, que são os  
287 criminosos que a praticam ou ganham dinheiro com exploração sexual de crianças e

Página 7 de 9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

288 adolescentes. Comentou que existe ativismo a favor da pedofilia e nos Estados Unidos há  
289 uma entidade que prega abertamente isso e lá eles permitem, mas no Brasil, não. Expôs  
290 que uma criança dificilmente fala que ela está sofrendo abuso sexual porque ela tem  
291 medo, vergonha e não sabe o que está acontecendo. Às vezes sofrem o abuso, mas acham  
292 que é normal. Apesar de a criança não falar, ela demonstra por sintomas comportamentais  
293 e às vezes através de desenhos. Convidou todos para participarem do *Movimento Todos*  
294 *Contra a Pedofilia. Como se reconhece uma pessoa que é pedófila?* Não tem a resposta,  
295 mas todos têm em comum o fato de serem covardes, inescrupulosos e por isso mesmo  
296 eles gostam de estar com crianças, pois naquela situação se sentem mais fortes e  
297 poderosos. Quando vestem uma camisa *Todos Contra a Pedofilia*, a pessoa está  
298 colocando o bandido no lugar dele e dizendo a ele: “eu sei o que é isso, estou atento e não  
299 vou ficar omisso”. É uma forma de dizer que as crianças e adolescentes não estão  
300 negligenciados. Além da camisa, o adesivo, a palavra, a atenção faz a diferença. Exibiu  
301 *slide* de artistas que participam gratuitamente do movimento *Todos contra a Pedofilia*  
302 com o objetivo de chamar a atenção. Agradeceu a oportunidade. O Sr. Presidente  
303 agradeceu e franqueou a palavra ao público para perguntas. Sra. Carla Aguiar lamentou  
304 a ausência da Secretaria de Educação, pois os casos começam dentro de casa e chegam  
305 às escolas e quem identifica isso são os professores e gostaria de saber como é feito esse  
306 trabalho dentro das escolas. Recebeu mensagem no *whatsapp* de padrasto abusando de  
307 criança de sete anos. Esse assunto mexe muito com ela. Geralmente acham que o abuso  
308 só ocorre quando há violência sexual, mas às vezes a intenção e até o olhar já violenta. A  
309 vítima é menor, não sabe o que é e muito menos contam para os pais. A presença da  
310 Secretaria de Educação nesta Audiência seria muito importante e lembrou que em outra,  
311 para tratar de direção, de dinheiro, a Secretaria de Educação veio. Sr. Monica parabenizou  
312 pela importância da Audiência. Fez alerta, pois trabalha há muitos anos com reabilitação  
313 e faz parte do Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência e lamentavelmente veio  
314 na sua reabilitação crianças com múltiplas deficiências e com o agravante de terem sido  
315 abusadas e o agressor se prevaleceu dessa deficiência, muitas delas com paralisia cerebral,  
316 deficientes auditivos, deficientes cadeirantes e com múltiplas deficiências. Solicitou ao  
317 Conselho Tutelar que dê uma atenção a essas crianças que não falam e são violentadas.  
318 Infelizmente, em Macaé não há estatística. Por ser da área de saúde, também lamenta  
319 muito não ter representante da Secretaria de Saúde na Audiência porque essas crianças já  
320 chegam nos hospitais vítimas do abuso e muitas vêm a óbito. Relatou caso de uma mãe e  
321 a criança autista estava com fratura de pelve, com retardo do marco de desenvolvimento  
322 e a mãe falou que a fratura da criança foi porque ela levou uma queda do berço. O padrasto  
323 da criança era um traficante. Acionou o Conselho, foram para a delegacia e depois foi  
324 ameaçada no seu plantão. Fazia plantão em uma outra cidade e saía quatro horas da  
325 manhã, foi ameaçada e teve que mudar todo o seu cotidiano. Solicitou ao Conselho  
326 Tutelar, ao Judiciário e ao próprio Prefeito para darem um aporte maior aos Conselhos  
327 porque eles têm o poder fiscalizador e lamentavelmente, às vezes não têm nem um carro  
328 para fazer essa fiscalização. Expôs que o que colocou é o que é vivenciado dentro do

Página 8 de 9





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

329 Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Deixou o apelo. Dr. Felipe Poeys Lima  
330 orientou a Sra. Mônica, que quando ela identificar, no seu trabalho, questão de abuso  
331 sexual de criança com Deficiência, que ela faça um officio ou vá pessoalmente na  
332 delegacia e se comprometeu a dar total prioridade, como tem dado. Colocou-se à  
333 disposição para marcar reunião e a 123ª Delegacia está de portas abertas para tratar desse  
334 assunto. Sra. Leila disse que está muito emocionada e as fotos são muito fortes, tem filho  
335 pequeno. Solicitou que o Legislativo e o Judiciário tenham atitude maior. Parabenizou o  
336 Promotor por seu trabalho. As leis não são duras o suficiente, não existe punição no país.  
337 É enfermeira e já pegou casos de violência e abuso sexual. Pediu que as leis sejam mais  
338 duras e alguém faça algo por essas crianças de verdade, colocando lei para o criminoso  
339 ser preso. Comentou que é um absurdo uma pessoa que não paga pensão ser presa,  
340 enquanto um pedófilo fica solto sem punição nem multa. É preciso mexer no bolso do  
341 pedófilo, da família dele, mandar ele pagar uma indenização para a vítima e que ele seja  
342 preso enquanto é investigado. O pedófilo responde processo em liberdade e isso é um  
343 absurdo e tinha que ter pena de morte. Infelizmente as leis são muito brandas para esse  
344 tipo de crime e por isso acontece. Na sua época tinha respeito e medo, por isso não batia  
345 na sua mãe, não respondia, mas foi agredida por sua filha adolescente, pois hoje em dia  
346 há muita liberdade. Falou que nas escolas de Macaé acontecem muitos crimes e são  
347 professores abusando de meninas, crianças sendo abusadas e isso pode não precisar de  
348 câmeras, mas podem colocar escuta nas salas de aula, nos banheiros e havendo a  
349 denúncia, é só ouvir a gravação. Seu apelo é para as leis serem mais duras. Sra. Ingrid,  
350 Conselheira Tutelar disse à Sra. Monica que o Conselho Tutelar está de portas abertas  
351 sempre para receber qualquer denúncia com relação a crianças e adolescentes, sendo ele  
352 deficiente ou não. Falou à Sra. Monica que ela pode encaminhar para o Conselho Tutelar  
353 as denúncias ou através do Disk 100. Estão se adaptando bastante para atender às questões  
354 das pessoas com Deficiência. O Vereador Val Barbeiro parabenizou o Presidente pela  
355 iniciativa de trazer tema tão importante. Disse que sua estrutura ficou abalada, pois o  
356 assunto choca e emociona. É preciso tratar assunto com muita seriedade. Repetiu fala do  
357 Promotor de Justiça de que a culpa disso tudo é de todos e por isso é preciso combater  
358 como nunca. Relatou que ficou balançado pois tem filho pequeno e já tem neto e é preciso  
359 prevenção através de políticas públicas, conforme Dr. Felipe falou. É preciso  
360 enfrentamento do problema. Parabenizou todos pela presença e que Deus traga luz e  
361 tenham sensibilidade para combater a pedofilia. O Sr. Presidente agradeceu a presença de  
362 todos. É um trabalho que vai recomençar com a Cíntia. Vai levar ao Sr. Prefeito a  
363 importância de se fazer um trabalho a médio e a longo prazo e lamentou mais uma vez a  
364 ausência da Secretaria de Educação que é braço importante. Não tem dúvida de que esse  
365 é o início de um grande trabalho. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em  
366 nome de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura da presente Ata,  
367 conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da sessão à  
368 disposição em meio digital.

Página 9 de 9